

PROJETO DE MONOGRAFIA

ALUNO ESPECIAL

Esteban Enrique Machuca Cabrera (Equatoriano)

ÁREA DE CONCENTRAÇÃO

Planejamento Urbano e Regional

DISCIPLINA

Avaliação da Teoria Intra-Urbana

PROFESSORES

Csaba Deak, Nuno de Azevedo Fonseca e Klara Anna Maria Kaiser Mori

**AS MIGRAÇÕES, UMA DINÂMICA SOCIOCULTURAL, ECONÓMICA, ARQUITETÔNICA E
URBANA DA CIDADE DE CUENCA - EQUADOR**

Uma análise das migrações que acontecem nesta cidade equatoriana e as implicações que são geradas tanto nos aspectos sociais, arquitetônicos e urbanos coloniais que a caracterizam.

Projeto de Pesquisa para aceder a uma vaga ao programa de Pós-graduação da Faculdade da Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo.

Área de Concentração: *Planejamento Urbano e Regional.*

Linha de Pesquisa: *Economia, Sociedade e Território.*

São Paulo

Janeiro de 2015

RESUMO:

Cuenca também chamada “Santa Ana de los Ríos”, é a capital do estado de Azuay, a terceira maior cidade do Equador. Declarada Patrimônio Cultural da Humanidade pela UNESCO em 1999, principalmente por manter sua arquitetura colonial e seu traçado urbano original com o qual a cidade foi fundada em 12 de abril de 1557.

A precária economia no Equador desde os tempos antigos até o presente, originou migrações, principalmente dos camponeses da serra que foram para o litoral equatoriano, a cidades como Guayaquil; o principal porto marítimo do Equador, em busca de melhores condições de trabalho. No entanto, a crise econômica que levou o país a dolarização em 2000 aumentou as migrações ao exterior, na maioria dos casos estes equatorianos viajavam para os Estados Unidos, Espanha e Itália.

No entanto, na última década as migrações mudaram totalmente, pelas crises bancárias mundiais (EUA e Espanha), fazendo com que os equatorianos retornem ao seu país. Também na atualidade a cidade de Cuenca e seus vales próximos estão sendo considerados destino frequente para os aposentados americanos que escolhem essas terras para morar comodamente.

Estas circunstâncias tem gerado tanto aspectos positivos como negativos, transformando a dinâmica social tradicional dos cuencanos que agora estão interagindo com mais de 9000 estrangeiros na cidade.

O ingresso e fluxo de dinheiro dos equatorianos que todavia estão no exterior, e dos estrangeiros que moram em Cuenca tem supervalorizado o mercado imobiliário. Atualmente as tradicionais casas de dois andares com sótão coexistem com edificações e projetos de construção de mais de 10 andares, a maioria dos quais são propriedades de aposentados estrangeiros. Toda esta dinâmica social torna atualmente a cidade de Cuenca como uma das mais onerosas de se viver no Equador, de acordo com estatísticas do governo nacional.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

Sendo um projeto estrangeiro para o Brasil, considero oportuno um breve resumo dos aspectos importantes a tratar-se neste projeto. (Aspectos gerais, sociais, econômicas, demográficas.)

Cuenca	
"Santa Ana dos Ríos de Cuenca"	
"Atenas do Equador"	
País	Ecuador
Estado	Azuay
Cidade	Cuenca
Altitude	2.550 msnm
Superfície	122 km ²
População	505.585 hab. (total cantão) 239.497 homes 266.088 mulheres
Estrangeiros	9.077 de 92 países
Área urbana	1000.000 hab.
Densidade	3.476 hab./km ²

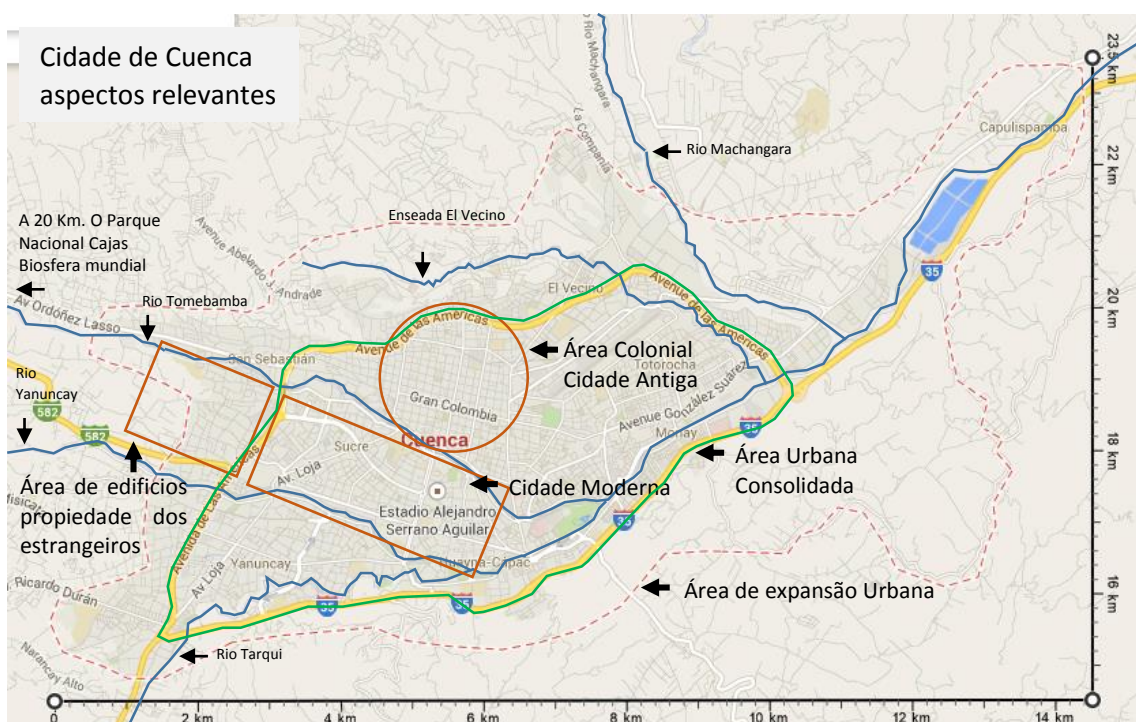
Fonte: Estadísticas do INEC (Instituto Nacional de Estadísticas e Censos)



Mapa político do Equador

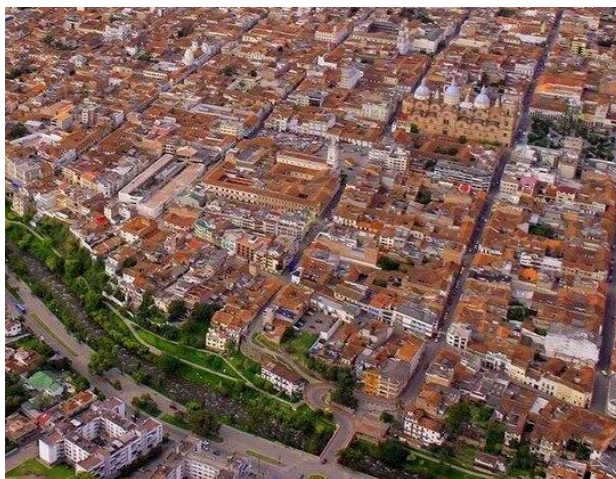


Mapa político de Azuay



Localização ¹

A cidade “Santa Ana de los Ríos de Cuenca” situa-se entre 2.350 e 2.550 metros acima do nível do mar. Posicionado numa grande planície, nos Andes; no mesmo lugar que uma vez foram as capitais das nações “Cañari” e “Inca”.



O rio “Tomebamba”, margem natural que divide a cidade antiga da moderna.

O lugar em si é constituído por um sistema de planícies ou placas de terra, 4 no total, que dão um toque de relevo para a cidade que na sua maioria pode ser considerada como plana, sempre cercada por montanhas. Esses terraços são banhados pelos quatro rios que dão o nome a cidade: o “rio Machángara” mais ao norte; o “rio Tomebamba” com seu barranco que praticamente corta a cidade em dois; o “rio Yanuncay” e o “rio Tarqui” se juntam ao sul e posteriormente se fundem com o “rio Tomebamba” no extremo leste. O Barranco se levanta ligeiramente dividindo a segunda e a terceira planície, que é uma das características mais interessantes da geografia de Cuenca, além de ser a fronteira entre a Cuenca antiga e a moderna.

A cidade tem um clima agradável, com condições favoráveis para a fertilidade do solo junto com a grande disponibilidade da água proveniente em grande parte do “Parque Nacional Cajas”; declarada no ano 2013 “Reserva Mundial da Biosfera”; tem 28.500 hectares, contendo 232 lagos diferentes que alimentam os rios que atravessam a cidade; o que permite que o vale seja coberto por uma verde vegetação, adequado para o cultivo da terra, razão pela qual está área foi cultivada por “Cañaris” e, posteriormente pelos “Incas” e espanhóis. No que se refere as estações climáticas, existem só duas estações, verão e inverno.

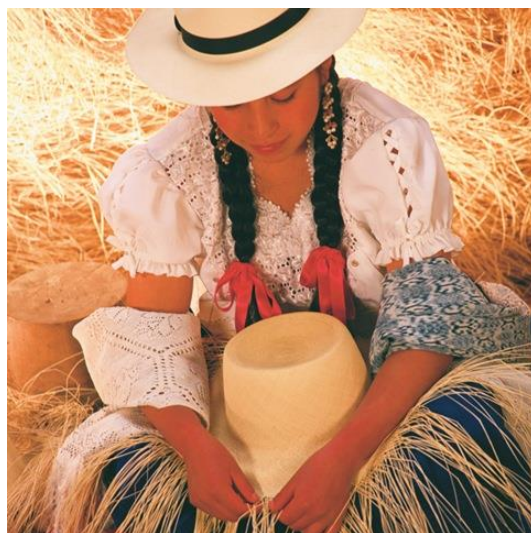
1. MUNICIPIO DE CUENCA, *II Libro de oro : Cuenca 450 años. Libri Mundi Editorial Latina. Cuenca. 2007*

População ²

O Estado de Azuay tem 712.127 habitantes, de acordo com os dados do último Censo da População e Habitação, realizada pelo Instituto Equatoriano de Estatística e Censos, em 2010. Desse total, o 69,7% pertencem à cidade de Cuenca, com 505.585 habitantes. Por outro lado "A subsecretária do Ministério das Relações Exteriores" informou que só nos meses de janeiro a junho deste ano foram legalizados 1279 estrangeiros.

Economia ³

O desenvolvimento da indústria no estado de Azuay, em geral foi baseada no artesanato manuais de seus habitantes. Uma das primeiras atividades produtivas foi a fabricação de chapéus de palha, estes foram muito utilizados na construção do Canal do Panamá, por isso são mundialmente conhecidos como "Panamá hat", esta atividade significou um bom adiantamento na economia local na época.



Os tradicionais chapéus de palha toquilla são tecidos pelas mulheres rurais da região, conhecido como "cholas cuencanas"

Entre outras atividades de artesanato foram desenvolvidas, a elaboração de joias de ouro e prata, produção de cerâmica e móveis. Nestas áreas, Cuenca e seu estado são os principais produtores do país. Azuay exporta 90% dos chapéus e produz 70% dos móveis do Equador.

2. POBLACIÓN Y DEMOGRAFÍA, INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICAS Y CENSOS (INEC)
<http://www.ecuadorencifras.gob.ec/censo-de-poblacion-y-vivienda/>

3. ESPINOZA Leonardo; Achig Lucas; Ayala Mora Enrique. *Economía y sociedad en el siglo XIX. Sierra sur/ EPOCA REPUBLICANA/ Nueva Historia del Ecuador; no. 7. Corporación Editora Nacional. Quito. 1994*

A continuação detalho os aspectos centrais do meu projeto de pesquisa que são: os fenômenos econômicos e migratórios ocorridos em Cuenca. Primeiro os equatorianos que foram para o exterior e atualmente os estrangeiros aposentados que chegam nesta cidade.

Remessas dos equatorianos no exterior ⁴

O número de migrantes equatorianos cresceu significativamente no contexto da crise bancária do final dos anos noventa, quase dois milhões de equatorianos migraram; o que beneficiou ao país pelas remessas que enviaram a seus parentes. No entanto, atualmente diversos eventos como a crise bancaria mundial têm afetado a importância macroeconômica das remessas nos últimos anos.

Entre 2007 e

2012, as remessas dos

EUA. Diminuíram de

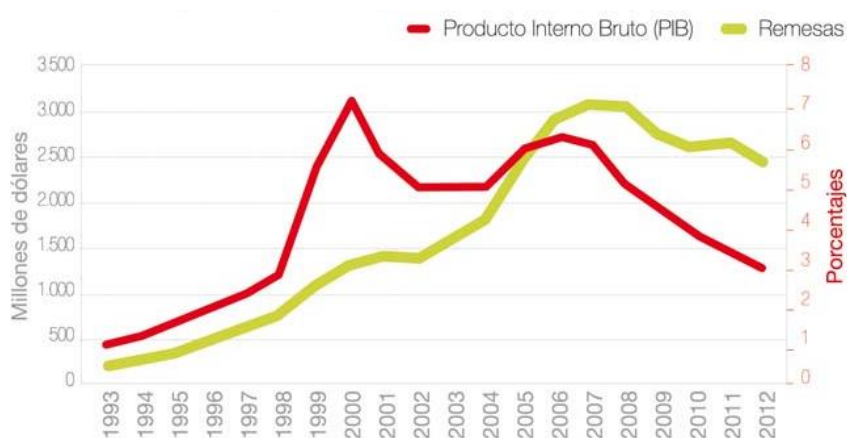
1.691 milhões para U\$

1.159 milhões. Na

Espanha, de 1.346.000

a 815.000 mil dólares.

Na Itália caiu de 236



Remessas do Equador como porcentagem do PIB.

Fonte: Banco Central do Equador.

milhões em 2008 a 177 milhões de dólares em 2012. Ainda assim, é importante o ingresso desses valores para a economia equatoriana.

Os resultados do Censo de População e Habitação 2010, realizado pelo Instituto Nacional de Estatísticas e Censos (INEC) produziu novos dados sobre a migração dos equatorianos, entre os mais importantes, temos: 3 milhões de equatorianos aproximadamente que moram no exterior; 5,13% dos migrantes estão na Espanha, 28,56% nos Estados Unidos, enquanto na Itália moram 7,88%. Os estados com a maior incidência de migração são Guayas, Pichincha, **Azuay** e Cañar.

4. CERCA DE 3 MILLONES DE ECUATORIANOS VIVEN FUERA DEL PAÍS: <http://www.andes.info.ec/es/sociedad/cerca-3-millones-ecuatorianos-viven-fuera-pa%C3%ADs.html>

INSTITUTO NACIONAL DE ESTADÍSTICAS Y CENSOS (INEC):
<http://www.ecuadorencifras.gob.ec/migracion-2013/>

LAS REMESAS HAN PERDIDO IMPORTANCIA MACROECONOMICA:
<http://www.telegrafo.com.ec/economia/masqmenos/item/las-remesas-han-perdido-importancia-macroeconomica.html>

Os aposentados estrangeiros, novo fenômeno migratório no Equador

“O fenômeno começou a tomar força em 2007 e tem sido imparável até hoje: milhares de aposentados dos Estados Unidos estabelecerem em Cuenca como residência habitual, formando uma das colônias estrangeiras mais prósperas e coesa”⁵

Desde 2008, os Estados Unidos vem sofrendo uma severa crise econômica que afetou os diferentes aspectos da vida americana. A desvalorização do dólar, a falência bancária das instituições financeiras provocou um impacto negativo na qualidade de vida em muitas cidades de norte-américa. De acordo com uma pesquisa⁶, 40% da poupança dos norte-americanos tem sido gasta ou perdeu seu valor aquisitivo, piorando a perspectiva econômica dos futuros aposentados. ⁶ É por isso que eles tem a necessidade de adiar sua aposentadoria ou viver em outras cidades onde sua renda permite-lhes manter seu padrão de vida.

O fenômeno multiplicador de estrangeiros tem sido tal, que até agora 9077 estrangeiros de 92 países residem na cidade. Fator muito importante é a política de Livre Circulação Migratória contemplada na Constituição da Republica do Equador⁷, e a circulação do dólar norte-americano como moeda adotada pelos equatorianos no ano 2000 favorecem notavelmente aos estrangeiros; mais sem dúvida, a divulgação direta que eles fomentam, fizeram que na cidade mais de 1000 deles se estabeleçam para morar.



Na atualidade existe uma tendência de edifícios como este que tem um 80% de donos aposentados estrangeiros.

5. CRISIS ECONÓMICA AFECTA A JUBILADOS ESTADOUNIDENSE:

<http://globedia.com/crisis-economica-afecta-jubilados-estadounidenses>

6. EXPATS, UM FENÔMENO QUE SUMA Y SIGUE:

<http://www.eltiempo.com.ec/noticias-cuenca/83102-a-expatsa-un-fena-meno-que-suma-y-sigue/>

7. CONSTITUCION DEL ECUADOR.

Entre tudo, vários prêmios internacionais que a cidade ganhou nos últimos anos têm contribuído para que Cuenca seja conhecido em todo o mundo, tais como⁸:

1. Cidade declarada “Patrimônio Mundial da Humanidade” pela UNESCO em 1999.
2. Classificação 49 entre os destinos históricos mais importantes em todo o mundo (National Geographic Traveller, 2,008).
3. Destino número um para visitar e permanecer na América Latina (Stern Magazine, 2008)
4. Melhor lugar do mundo para os aposentados (International Living 2009, 2010, 2011, 2013)
5. Top 10 das cidades a conhecer no mundo (Lonely Planet 2010).
6. No. 21 dos destinos selecionados entre os viajantes na América Latina (Trip Advisor, 2.012)
7. Prêmio "Jean-Paul L'Allier" no 2013 (Organização das Cidades Patrimônio Mundial, em reconhecimento a iniciativas e projetos para conservação do Patrimônio)
8. Destino número um entre as melhores cidades do futuro, em relação custo-benefício (Foreign Direct Investment nos anos 2013 e 2014)
9. Melhor destino de aventura no mundo (Magazine Outside Travel Awards, 2014)
10. A "Praça das flores", o melhor mercado de flores do mundo ao ar livre (Revista National Geographic, 2014).
11. O parque Nacional Cajas foi declarada “Reserva Mundial da Biosfera” pela UNESCO no ano 2013.



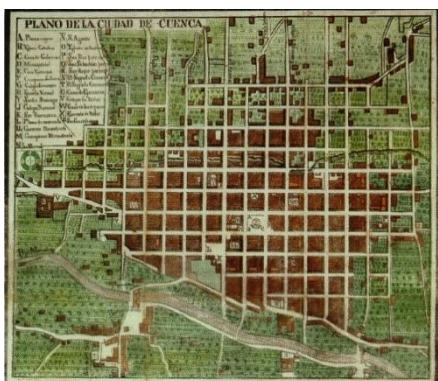
A tradicional “Plaza de las Flores”, entre a “Catedral de Cuenca” e o “Monastério del Carmen”.

8. INFORME DE GESTIÓN, FUNDACIÓN MUNICIPAL, TURISMO PARA CUENCA, PERIODO 2009-2014.
<http://issuu.com/funturismo/docs/premios>

Devido à importância arquitetônica, urbanística e pela relação direta com a dinâmica que se está formando com os aposentados estrangeiros, a continuação detalho um breve resumo de Cuenca Patrimônio Cultural da Humanidade.

Patrimônio cultural da Humanidade⁹

Cuenca foi designado como Patrimônio Mundial e registado na lista do Bens Patrimoniais o 1 de dezembro do 1999. A cidade conserva um aspecto colonial, mesmo 400 anos depois de sua fundação espanhola a partir do traçado original; no qual foram fundamentais a igreja e a casa municipal.



Um dos primeiros planos da cidade, data do século XVII



A distinção da cidade tem fundamento na preservação da Arquitetura colonial e traçado urbano inicial, uma vez que se expande.

Desde o ponto de vista do ordenamento territorial, expressão, urbanística e arquitetura, Cuenca é considerada uma cidade muito coerente e ordenada, conservando muito a aparência de cidade europeia, sem deixar do lado seu legado indígena e mestiço em quanto aos detalhes arquitetônicos.

Em Cuenca existe uma identidade arquitetônica característica da parte sul da Península Ibérica, mas adaptado com materiais usados pelos indígenas da serra equatoriana, materiais como o adobe, palha, madeira e barro que foram fundamentais para o levantamento da cidade. Os acabamentos das edificações resumem vários estilos misturados uns com os outros, levou a

9. HISTORIC CENTRE OF SANTA ANA DE LOS RIOS DE CUENCA
whc.unesco.org/pg.cfm

novas contribuições para a cultura e a personalidade da cidade; aqui reside a importância da arquitetura da cidade e torna-se um patrimônio de grande fragilidade sendo uma demonstração única a nível mundial; e por isto a importância da sua preservação.



A distinção da cidade tem fundamento na preservação da Arquitetura Colonial e traçado urbano inicial que ainda se conserva a medida que a cidade se expande.

JUSTIFICATIVA

Considero que no projeto de investigação “As migrações, uma dinâmica sociocultural, económica, arquitetônica e urbana da Cidade de Cuenca - Equador, as linhas de pesquisa: Economia, Sociedade e Território. Tem muita relevância pelos acontecimentos da atualidade, por isso exponho o seguinte.

Economia. É o principal aspecto do meu projeto, porque em torno desta flutuam os outros; é assim que o dinheiro circulante na cidade produto das remessas tanto dos migrantes equatorianos como dos estrangeiros dinamizam o setor comercial da venda e de aluguel das casas e apartamentos assim como o setor da construção civil. Como consequência, temos um mercado imobiliário supervalorizado com preferências aos estrangeiros e evidente prejuízo para os cidadãos locais, incremento de outros produtos como, transporte, vestimenta, produtos da cesta básica, entre os principais.

Sociedade. No momento existe uma interação entre dois tipos de culturas totalmente diferentes, por um lado a sociedade Cuencana, muito tradicionalista e conservadora em quase todos os seus aspectos, prevalecendo o rasgo religioso e familiar, que fazem dela uma cidade

peculiar ao resto do país; e pelo outro lado a influência de uma sociedade com cultura totalmente diferente, que inegavelmente levava ao enriquecimento da sociedade em geral.

A sociedade como tal, não estava preparada para receber aos milhares de estrangeiros que chegaram a morar na cidade, é por isso que carece de leis e normativas que regulem esta situação para bem de todas as partes que atuam nesta problemática.

Recentes estudos como o “Plano de Ordenamento Territorial para a cidade de Cuenca”¹⁰ feito pela Municipalidade no ano 2011 contempla aspectos para os migrantes equatorianos mas não para os estrangeiros. As únicas entidades que mostram interesse no assunto até agora são: a “Cámara de Comercio de Cuenca”, que brindam assessoria nas transações monetárias aos estrangeiros e a “Fundación de Turismo para Cuenca” da Municipalidade que promove a cidade como ponto turístico. Pelo que considero se precisa de estudos mais completos que analisem estes aspectos fornecendo soluções.

Território. Como consequência das dinâmicas sociais e econômicas, temos um crescimento constante do território que perde espaço pelos projetos imobiliários novos. (Muitos atípicos da cidade como são os prédios na altura de mais de dez andares, ocupados pelos estrangeiros na grande maioria das vezes) Considero que no futuro, a tradicional arquitetura característica da cidade será afetada por este fato, tomando em conta que desde seu início a cidade tentou manter sua essência urbana y arquitetônica, sempre respeitando a tipologia das construções existentes em concordância a expansão urbana. (Principal motivo da distinção como cidade Patrimônio Cultural da Humanidade).

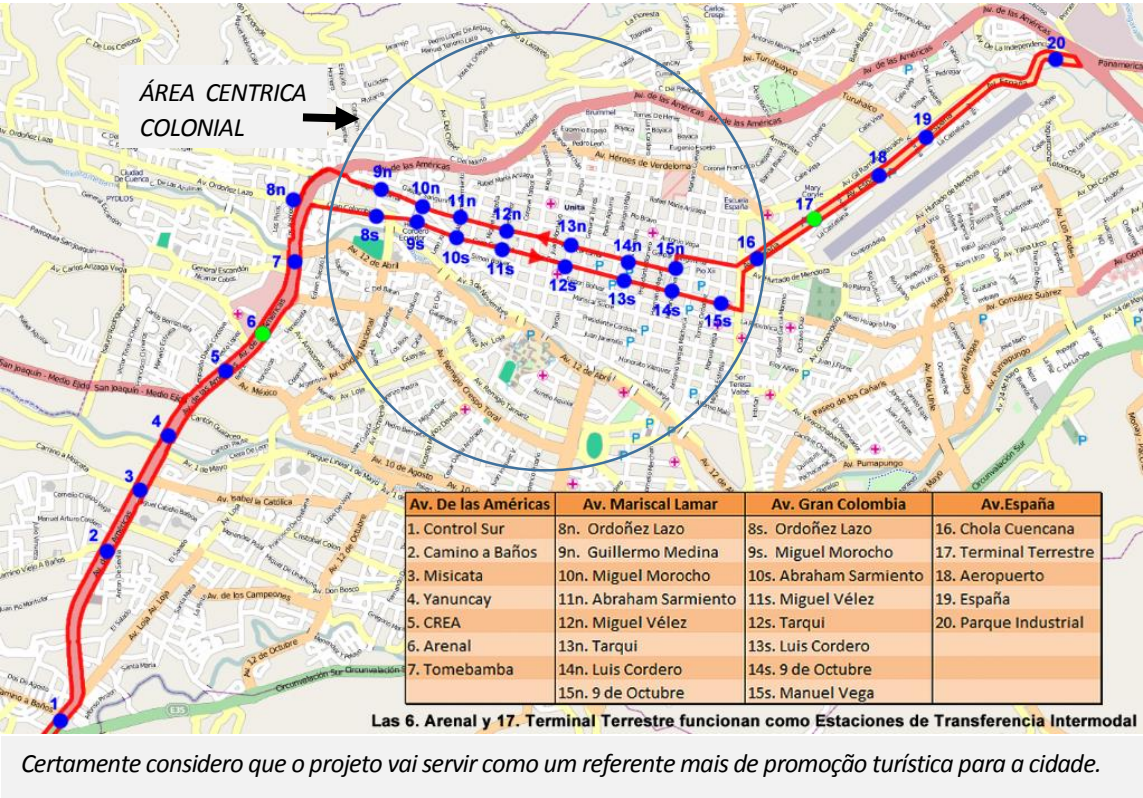
No entanto o desarrollo de Cuenca está em processo, pelo que se trata de equilibrar a cidade estabelecida com a cidade em construção, assim por exemplo na atualidade o governo local está desenvolvendo o principal projeto de mobilidade urbana mediante o uso do tranvia, projeto chamado “Tranvia 4 Rios” para descongestionar o centro histórico da cidade.

10. PLAN DE ORDENAMIENTO TERRITORIAL, Ilustre Municipalidad de Cuenca, 2011, Cuenca - Ecuador

O projeto trata de minimizar o impacto nesta área central pelo que técnicos da UNESCO estão supervisionando que o patrimônio não seja afetado pelas obras em construção.



Área Centrica da cidade onde se minimizarão os impactos com o entorno.



OBJETIVOS

Objetivo geral:

1. Compreender e analisar a profundidade a dinâmica das migrações, analisar e buscar soluções das atuais e futuras problemáticas que se geram em torno ao tema, tomando aspectos positivos do manejo da população migrante por parte da cidade de São Paulo e pensar em aplicá-los a cidade de Cuenca no Equador.

Objetivo Especifico:

2. Propor normativas (legais, comerciais, sociais, urbanísticas) que regulem as novas interações entre os habitantes tanto nacionais como estrangeiros, para benefício de todos os implicados e principalmente da cidade.
3. Identificar os potenciais pontos de expansão urbana preferidos pelos estrangeiros e analisar o impacto urbano e socioambiental decorrentes.

QUESTÃO CENTRAL

Como questão central considero que toda a dinâmica sociocultural, económica, arquitetônica e urbana que ocorre na Cidade produto das migrações tanto de equatorianos como de estrangeiros que moram em Cuenca, atualmente não são estudadas a profundidade pelo que as problemáticas que resultam deste fenómeno migratório não são resolvidas para benefício da cidade e cidadania em geral.

Pelo que considero de muita importância tratar esta matéria e propor soluções que contribuam para o benefício da coletividade além disso se procura que o iminente desenvolvimento expansivo da cidade tenha o menor impacto ambiental e urbano para que Cuenca não perda sua essência arquitetônica e urbana, características importantes que distinguem a cidade.

MATERIAL E MÉTODOS

Por ser um projeto externo ao Brasil e para ter informação de primeira mão procure desde há muito tempo atrás dados no lugar (Cuenca no Equador), buscando bibliografia existente e diversa assim como textos oficiais da Municipalidade; recolhendo dados dos meios de comunicação (matéria impressa, televisiva, radial, internet) da cidade, captando o sentir da cidadania com respeito ao tema e são a base para o projeto de pesquisa.

Ademais se realizara um amplo levantamento bibliográfico acerca da temática a fim de subsidiar a análise teórica do objeto de estudo; para isto será utilizada a extensa bibliografia existente na biblioteca da FAU.

Os dos dados primários e secundários junto com o levantamento bibliográfico da fontes referentes ao tema serão analisados em procura de respostas aos objetivos propostos neste projeto em procura de ótimas respostas das problemáticas planteadas e as futuras, que se encontram ao longe do trabalho.

PLANO DE TRABALHO E CRONOGRAMA DE SUA EXECUÇÃO

[illegible]

BIBLIOGRAFIA

MENDOZA, García Luis Aníbal. Derecho territorial ecuatoriano: permanente mensaje de ecuatorianidad. Cuenca 1993.

ESTRELLA, Vintimilla Pablo. Cuenca en el siglo XIX: La Casa Quinta de Chaguarchimbana. Fundación Paul Rivet. Cuenca. 1992

CENTRO DE ESTUDIOS HISTORICOS Y GEOGRAFICOS DEL AZUAY, Revista del Centro de Estudios históricos y geográficos del Azuay N.- 46/ s.e. Cuenca

LLORET, Bastidas Antonio. Crónicas de Cuenca: tomo II la historia. Crónicas de Cuenca; no. 2. s.e. Cuenca. 2003

MUNICIPIO DE CUENCA, II Libro de oro: Cuenca 450 años. Libri Mundi Editorial Latina. Cuenca. 2007

DEL PINO, Martínez Inés. Ciudad y arquitectura republicana de Ecuador: 1850-1950/ Quito. 2009

ESPINOZA Leonardo; Achig Lucas; Ayala Mora Enrique. Economía y sociedad en el siglo XIX. Sierra sur/ EPOCA REPUBLICANA/ Nueva Historia del Ecuador; no. 7. Corporación Editora Nacional. Quito. 1994

SOLFRINI Giuseppe. Tendencias y Efectos de la Emigración en el Ecuador: Características de la Nueva Ola Emigratoria. ALISEI. Quito. 2005

LUSTRE MUNICIPALIDAD DE CUENCA, UNIVERSIDAD DEL AZUAY: Plan de Desarrollo y Ordenamiento Territorial del Cantón Cuenca, Cuenca. 2011

ASAMBLEA GENEREAL CONSTITUYENTE DE ECUADOR DE 2007, Constitución de la República del Ecuador, Quito. 2008

CUENCA, SITUACION, HISTORIA: <http://www.cuenca.gov.ec/?q=node/566>

CUENCA, LA “CIUDAD PROMETIDA” PARA LOS ESTADOUNIDENSES: http://www.bbc.co.uk/mundo/noticias/2012/12/121226_cuenca_ciudad_para_estadounidenses_en_ecuador_mz.shtml

5.000 JUBILADOS EXTRANJEROS EN CUENCA: <http://www.eltiempo.com.ec/noticias-cuenca/109921-5>

9.007 INMIGRANTES DE 92 PAISES VIVEN EN CUENCA: <http://www.eltiempo.com.ec/noticias-cuenca/111953-9-077-inmigrantes-de-92-paises-viven-en-cuenca/>

EXTRANGEROS TRAMITAN RESIDENCIA EN CUENCA:
<http://www.eltiempo.com.ec/noticias-cuenca/103914-extranjeros-tramitan-residencia-en-cuenca/>

EL SEGUNDO HOGAR DE LOS EXTRANGEROS: <http://www.eltiempo.com.ec/noticias-cuenca/137100-el-segundo-hogar-de-los-extranjeros/>

CUENCA ES PREFERIDA POR LOS JUBILADOS EXTRANGEROS:
<http://www.eltiempo.com.ec/noticias-cuenca/78063-cuenca-es-preferida-por-jubilados-extranjeros/>

EXTRANGEROS QUE SE ENAMORAN DE CUENCA: <http://www.eltiempo.com.ec/noticias-cuenca/46315-extranjeros-que-se-enamoran-de-cuenca/>

“EXPATS”, UN FENOMENO QUE SUMA Y SIGUE: <http://www.eltiempo.com.ec/noticias-cuenca/83102-a-expatsa-un-fena-meno-que-suma-y-sigue>

LAS REMESAS HAN PERDIDO IMPORTANCIA MACROECONOMICA:
<http://www.telegrafo.com.ec/economia/masqmenos/item/las-remesas-han-perdido-importancia-macroeconomica.html>

45,13% DE LOS MIGRANTES FUE PARA ESPAÑA: <http://www.ppelverdadero.com.ec/mi-pais/item/4513-de-ecuatorianos-migrantes-fue-a-espana.html>

CERCA DE TRES MILLONES DE ECUATORIANOS VIVEN FUERA DEL PAIS:
<http://www.andes.info.ec/es/sociedad/cerca-3-millones-ecuatorianos-viven-fuera-pa%C3%ADs.html>

CUENCA, EN EL AUSTRO DE ECUADOR, SE HA CONVERTIDO EN EL PARAISO PARA LOS RETIRADOS NORTEAMERICANOS: <http://www.andes.info.ec/es/actualidad/cuenca-austro-ecuador-convertido-paraiso-retirados-norteamericanos.html>

JUBILADOS DE ESTADOS UNIDOS ENCONTRARON UN PARAISO EN CUENCA:
<http://www.telegrafo.com.ec/regionales/regional-sur/item/jubilados-de-estados-unidos-encontraron-un-paraiso-en-cuenca.html>

EL BOOM DE LOS NEGOCIOS GRINGOS: <http://www.hoy.com.ec/noticias-ecuador/el-boom-de-los-negocios-gringos-591423.html>

CRISIS ECONOMICA AFECTA A JUBILADOS NORTEAMERICANOS:
<http://globedia.com/crisis-economica-afecta-jubilados-estadounidenses>

INFORME DE GESTIÓN, FUNDACIÓN MUNICIPAL, TURISMO PARA CUENCA, PERIODO 2009-2014. <http://issuu.com/funturismo/docs/premios>